

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Estado entrega kit de robótica para alunos da Faetec

Faetec Petrópolis estará na Semana Nacional de Ciência

Alunos da primeira turma de introdução à robótica da Faetec Petrópolis trabalham hoje em um projeto voltado para a sustentabilidade, que será apresentado na 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Este ano o evento tem como tema: Biomas do Brasil – diversidade saberes e tecnologias sociais. “Os alunos sugeriram a ideia de desenvolvermos um sistema

de irrigação sistematizado, com sensores que identificam níveis de umidade do solo para e de acordo com o tipo de planta, fazer a irrigação automática. A ideia é fazer também o aproveitamento da água, com a captação e armazenamento de água da chuva para reaproveitamento na irrigação, que será feita de forma sistematizada”, explica o professor Alvimar de Oliveira.

Entrega de novos kits

A 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia acontece entre os dias 14 e 22 de outubro, no Rio de Janeiro, com apresentação de projetos, palestras e outras atividades. Nesta semana, o Governo do Estado entregou dez kits para a montagem de robôs que irão auxiliar

no desenvolvimento de atividades práticas importantes para aperfeiçoar os conhecimentos e o desenvolvimento de projetos. As aulas tiveram início em julho, com conhecimentos teóricos e atividades em laboratório que incentivam a prática da sustentabilidade.



Iniciativa em prol de pacientes com câncer

Bazar e Feira de Livros da APPO em novo endereço

No coração do Centro Histórico de Petrópolis, o Bazar da Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO) segue a todo vapor. Todas as semanas, novos itens são colocados à disposição como roupas, acessórios, calçados e utilidades domésticas, além de livros, que ganharam destaque com a Feira de

Livros. A feira, lançada recentemente, oferece uma variedade de títulos de diversos gêneros, fruto de doações que são cuidadosamente triadas antes de seguirem para as prateleiras. O Bazar e a Feira de Livros funciona na Rua Dr. Porciúncula, 138, no Centro de Petrópolis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

PC do B divulga nota

O diretório do PC do B em Petrópolis emitiu nota nas redes sociais se posicionando sobre o apoio ao segundo turno das eleições em Petrópolis. O partido informou que não apoia o candidato do Partido Progressista Hingo Hammes, devido às divergências

ideológicas entre os partidos, e que embora não concorde com a conduta do candidato do PSOL que, segundo o PC do B, ele teria apoiado Hingo enquanto prefeito interino em 2021, indica aos apoiadores e correligionários que votem no candidato do PSOL.

Atraso nos direitos trabalhistas

Nesta sexta-feira (11), a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis, juntamente com sua equipe do Setor Jurídico, e representantes da Turp, participaram de uma mesa-redonda no Ministério do Trabalho. No encontro, o advogado

da Turp informou que a situação já está regularizada, tanto com relação aos salários quanto o vale-alimentação, todos agora em dia e que a empresa estabeleceu um cronograma de pagamentos para regularizar o FGTS. Um novo encontro foi agendado daqui 30 dias.

ELEIÇÕES 2024

Negros e pardos são minoria nas Câmaras da Região Serrana

Sete municípios não terão pessoas negras no legislativo em 2025

Por Leandra Lima

O primeiro turno das eleições municipais de 2024, aconteceu no último domingo, 6 de outubro. Na ocasião, a população foi às urnas decidir os próximos parlamentares e prefeitos das cidades brasileiras. No mesmo dia os resultados saíram, e com isso pode se observar que por mais que a Justiça Eleitoral tenha registrado em escala nacional uma maior participação de candidatos negros e pardos na corrida eleitoral, cerca de 240.587, ultrapassando a quantidade de candidatos não negros/brancos (215.763), a fração política dos mesmos dentro das Câmaras Municipais da Região Serrana eleita ainda é pequena.

Nos 16 municípios que integram a Região Serrana os eleitores seguiram uma tendência comum nas escolhas, a maior parte votou em homens brancos já conhecidos no meio político. Sete municípios não elegeram nenhum parlamentar negro ou pardo para compor as cadeiras do legislativo no próximo quadriênio; dois deles elegeram negros e pardos juntos; somente um elegeu só negros; e seis municípios só elegeram pardos. O ponto comum é que o número de parlamentares brancos é o dobro de negros e pardos.

O cenário levanta uma reflexão sobre as faces que estão à frente das máquinas públicas, que claramente é dominada por um único grupo racial



Petrópolis não elegeu nenhuma pessoa negra para a Câmara Municipal

e social. Muitas são as razões que estão por trás dessa configuração, uma delas é a questão do racismo estrutural, que está enraizada na sociedade desde seus primeiros momentos de organização, a prática colocou a comunidade negra na base da pirâmide, ou seja, à margem. Esse pensamento reflete nas configurações políticas, e em diversas outras áreas.

Dominação branca

Petrópolis; Cantagalo; Carmo; Cordeiro; Duas Barras; São Sebastião do Alto e Sumidouro não elegeram nenhum parlamentar negro ou pardo. A maior parte das cadeiras é composta por homens brancos, que também excluem mulheres, já

que elas também são minoria dentro da composição das Câmaras Municipais, os outros municípios possuem a mesma característica.

Representatividade

Já os municípios que elegeram parlamentares negros e pardos foram Teresópolis, com três eleitos negros e dois pardos. E Macuco tendo para o próximo quadriênio de 2025 a 2028, um negro e dois pardos.

Nova Friburgo é a única cidade que de 21 cadeiras só elegeu uma pessoa negra, a parlamentar Maíara Felício, do PT, com 2.592 votos válidos, se tornando assim a mulher e a vereadora mais votada no pleito de 2024.

As regiões que só elege-

ram pardos foram São José do Vale do Rio Preto – (1); Bom Jardim – (1); Santa Maria Madalena (2); Trajano de Moraes (2); Cachoeiras de Macacu (3) e Guapimirim (1).

Municípios vizinhos

Em Areal, Três Rios e Paraíba do Sul a configuração se mantém a mesma da Região Serrana. Areal elegeu apenas um vereador negro e nenhuma parlamentar feminina, as cadeiras serão compostas por nove homens. Três Rios elegeu dois candidatos pardos e duas mulheres, o quadro geral é de 15 cadeiras. Paraíba do Sul mantém o mesmo comportamento, de 13 cadeiras, apenas duas é ocupada por negros e só uma mulher.

Trilha do Arboreto no Palácio Itaboraí será reaberta para visitação

A Trilha do Arboreto, exposição viva de biodiversidade vegetal que conta com 488 espécies de plantas catalogadas, será reaberta para visitação a partir do dia 14 de outubro após um período suspenso devido a obras na unidade. A trilha está localizada no Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde/Fiocruz Petrópolis.

O Fórum Itaboraí é referência em plantas medicinais para a promoção da saúde na Região Serrana do Rio de Janeiro. Na trilha, o público pode conferir, por exemplo, o Jardim Sensorial, com aromas, cheiros e gostos de diferentes espécies, como Stevia, Jambú, Lavandas, Mentas e Capim-limão. No espaço, os visitantes também poderão ver a maior folha dicotiledônea do mundo, Cocoloba gigantefolia - Uva-da-amazônia, segundo o livro dos records. Outra espécie que atrai a curiosidade dos visitantes é a árvore



Espaço conta com 488 espécies de plantas catalogadas

da espécie Melaleuca, conhecida como árvore de papel, por ter o tronco macio ao toque.

Segundo Sérgio Monteiro, biólogo responsável pela Trilha do Arboreto, o objetivo da visitação é ajudar as pessoas a compreenderem as características e diferenças entre as espécies de plantas, inclusive aquelas com o mesmo nome

popular, como: Boldos, Espinheiras-santas, Mentas, Guacos, Ervas cidreiras, Alecrins e Arnicas. “É importante disseminar o conhecimento sobre as plantas medicinais, com o objetivo de resgatar os conhecimentos tradicionais e mostrar que são seres vivos, com constituintes químicos, que podem fazer bem e também

mal, se forem usadas de maneira inadequada”, explica.

A visitação é guiada por monitores universitários e pode durar de uma até três horas, dependendo do objetivo do grupo. Ao longo da trilha, estão placas informativas com os nomes populares e científicos das plantas, a família, o centro de diversidade, uso popular e seu status, ou seja, se elas são tóxicas, aromáticas, nutritivas, espirituais, ornamentais e/ou medicinais.

Para fazer a visitação é preciso realizar o agendamento pela plataforma de serviços do Governo Federal. Neste link, é possível encontrar o passo a passo: <https://forumitaboraifiocruz.br/solicitacaogovbr>. Podem participar grupos de até 30 pessoas. O horário é de segunda a sexta, das 9h às 17h. O Fórum Itaboraí fica na Rua Visconde de Itaboraí, nº 188, no Valparaíso. O agendamento já está aberto ao público.

Programa Olhar Ambiental em Friburgo

Águas de Nova Friburgo concluiu a implantação de mais 11 Pontos de Coleta Voluntários (PEVs) na cidade em setembro. Esses novos coletores, instalados em unidades escolares, fazem parte do programa Olhar Ambiental - Trata Óleo. A ação promove a conscientização ambiental entre os alunos da Rede Municipal de Ensino por meio de um concurso.

Nesta 2ª edição, alunos de 15 escolas indicadas pela Secretaria de Educação participaram da ini-

ciativa. No entanto, as atividades de sensibilização serão voltadas especificamente para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal. A cada ano, o projeto será ampliado para mais escolas.

O concurso consiste na arrecadação da maior quantidade de óleo de cozinha usado pelos estudantes. Como premiação, as três escolas que arrecadarem a maior quantidade do resíduo receberão computadores. Os responsáveis

pelos respectivas escolas ganharão fritadeiras elétricas, o aluno que mais coletar óleo de cozinha usado ganhará uma bicicleta, e o aluno do 3º ano que criar o slogan mais criativo para o projeto também ganhará uma bicicleta.

Para o coordenador do projeto, o analista de Meio Ambiente, Bernard Vecci, o projeto é mais uma frente para trabalhar o tema na cidade.

“Estamos empenhados em fazer do Olhar Ambiental - Trata

Óleo uma potência em Nova Friburgo. Já contamos com 42 PEVs instalados. O projeto nas escolas visa reforçar a conscientização de uma nova camada. O resultado na primeira edição foi fantástico e esperamos o mesmo para este ano”, destaca.

No último ano, participaram quatro escolas e foram arrecadados mais de 160 litros de óleo de cozinha usado, que foram transformados em barras de sabão e doados para instituições de caridade.